



Estado do Piauí  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ**  
CNPJ: 23.624.604/0001-04

ATA DE Nº 125 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ, ESTADO DO PIAUÍ, realizada aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta minutos, em sua sede situada na Praça Abdias Albuquerque nº 427, Bloco C do Centro Administrativo. Em conformidade com o Registro de Frequência estiveram presentes os vereadores: Adonaldo Rodrigues Bastos, Antônio Emanuel Lustosa de Carvalho, Flávia Katyanya Louzeiro Jacobina, Ivande Lustosa Medeiro, Jonas Ribeiro dos Santos, Luziene Vogado Ribeiro, Tiago de Alencar Brito e o Presidente Josemar Araújo de Oliveira, faltando por motivos justificados a vereador Benedito Vogado Guerra. Os trabalhos foram iniciados com oração realizada pelo servidor Rodolfo Rodrigues. Logo após foi proferida a Oração do Pai-Nosso. No Pequeno Expediente fizeram uso da palavra os vereadores: Jonas Ribeiro que ao saudar os presentes agradeceu pela chuva, relatou sobre o encontro de casais em que participou classificando como uma bênção. Informou que na manhã de hoje esteve com Marison, responsável pelo transporte escolar das localidades Olho d'água e Alegre, pois recebeu reclamação dos pais de que a dias não estava sendo transportados os alunos. O responsável informou que o transporte não estaria pronto para o dia de hoje, mas assegurou que amanhã estaria de volta a transportar esse alunado. Na oportunidade ainda manifestou ao parlamentar contrariedade devido a quatro meses de atraso no salário e fez sua crítica quanto ao fato de se passar quatro dias de festa e manter os profissionais com quatro meses de atraso. Entende que a festa seja boa, mas a situação soa como falta de compromisso da gestão. Na ocasião abordou o elevado valor gasto na construção de um muro na UBS da batateira. Flávia Jacobina falou de quão gratificante é retornar as atividades após o restabelecimento da saúde e compartilhou da sua participação em um curso sobre a otimização da arrecadação tributária pelos municípios e apontou soluções para aplicação no município de Curimatá. Destacou a importância do tema diante do polemico projeto de extinção de municípios. Ivande Lustosa saudou os presentes e ao iniciar sua abordagem agradeceu a Deus pela chuva que serviu para acalmar a população ruralista quanto aos focos de fogo existentes. Manifestou seus sentimentos aos familiares de Marcelo, Angélica e Chico Cândido e ainda no tocante a saúde falou sobre a situação difícil de Mário, com sua filha, em Floriano e que Deus é quem pode conceder livramento de tudo. Parabenizou ao pastor Salvador pelo projeto que encabeça de melhora da qualidade de água consumida. Classificou como boa às festas de aniversário, participou, e que acredita que a maioria das pessoas que andam



Estado do Piauí  
CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ  
CNPJ: 23.624.604/0001-04

reclamando de salários atrasados são aquelas que em grupos de whatsapp são as primeiras a aplaudirem as postagens do gestor. Disse ainda acreditar que diferente dos pais que aqui vêm reclamar da falta de transporte escolar poucos são os contratados que viriam aqui reclamar de tal atraso. Entende que a situação é falta da gestão e que alguns sentem felizes em continuar recebendo sem prestar o serviço. Falou que tem ouvido muitas pessoas badalando sobre o muro da UBS e que o gestor na sua defesa mediu até a quantidade de brita que foi utilizada. Como gestor se sentiria envergonhado em utilizar um montante de recurso quase suficiente para construção de uma obra (prédio). Informou que lhe deixa triste vê um gestor não querer terminar uma obra deixada por outras gestões e que o Governo Federal deveria liberar recursos somente após conclusão de obras já existentes e lembrou-se da creche e quadra abandonadas. Entende que os poliesportivos existentes se encontram na mesma situação e sugeriu que se poderia ter tirado um pouco da emenda para construção de pelo menos um banheiro na escola do Baixão. Na sequência solicitou ajuda aos colegas diante da situação da nora da senhora Paixão, viúva, com um filho doente, em estado depressivo e residindo em uma casa sem luz e água, além de lhe faltar alimentação. Disse que a situação lhe foi apresentada pela professora Doriania. Finalizou apelando à gestão para que proceda ao concerto da ponte da localidade Estreito que recentemente causou um acidente e é algo simples de ser resolvido. Luziene Vogado saudou aos presentes. Disse da satisfação em ter a vereadora Flávia de volta aparentemente bem. Manifestou seus sentimentos as famílias enlutadas de Marcelo, Angélica, Chico Cândido e Durvalino. Dando prosseguimento parabenizou a gestão, sua equipe e a população pelos transcurso das festividades de aniversário de forma ordeira e sem incidentes de grandes proporções. Gostou das festividades, das inúmeras inaugurações que aconteceram, mas sentiu falta de outras programações no dia 29-10, como sempre aconteciam, corridas, etc e do bolo simbólico. Comentou sobre reportagem do Fantástico em relação à cidade da Paraíba onde vereadores foram presos por simulação de participação em eventos bancados com diárias e resaltou a honestidade da ex-gestora e do atual, além de toda a composição da Casa que somente acessa o recurso para participação e fato. Registrou que gosta de participar desses cursos e que inclusive no fim do mês terá um do partido voltado para mulher. Pronunciou quanto à situação da escola do Baixão do Rodrigo que é antiga e no início desta gestão foi feita uma reforma autorizada pela Câmara em torno de oito mil reais. Depois da reforma já esteve junto a administração solicitando outras melhorias e que a resposta é que não é



Estado do Piauí  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ**  
CNPJ: 23.624.604/0001-04

possível diante do fato de lá ser um imóvel privado. Apontou que a solução seria o transporte para escola mais próxima, porém o problema do transporte escolar já é conhecido. A vereadora Flávia em aparte lembrou que por lá o problema maior é o ensino que antes era um professor 40h para 5 turmas e hoje a quantidade de turmas permanece a mesma e o professor de 20h. Ao receber a palavra acrescentou a fala da colega que a prática adotada não traz benefício aos alunos. Encerrou relatando as mazelas de se não ter um setor tributário organizado e os reflexos que isso pode causar na vida dos munícipes e ilustrou com o problema da energia na Nova Curimatá. Destacou que as cobranças devem partir do parlamento. Em aparte o vereador Adonaldo lembrou que existe legislação aprovada pela Casa autorizando o Executivo agir. O presidente sugeriu a convocação do gestor e do setor para discutir o assunto. Na sequência a parlamentar encerrou dizendo que tinha outros assuntos, mas esqueceu e traria amanhã, defendendo a importância de se anotar. Tiago Brito saudou os presentes. Disse que selecionou pontos das falas dos colegas e em relação a eles se manifestaria. Iniciou abordando o transporte do Olho d'água e Alegre direcionando a crítica ao fato da gestão não dispor de transporte reserva para suprir a demanda e evitar maiores prejuízos aos alunos. Em relação a participação em cursos lembrou que a baixa participação decorre da grande distância dos grandes polos. Quanto ao início do período chuvoso lembrou que as críticas começarão em decorrência da qualidade das estradas, mas que pelo menos os alunos não serão afetados porque se encerra o ano letivo. No tocante a regularização fundiária se pode pensar para o futuro, pois o que foi feito não se remenda e o município não tem condições de indenizar todas as benfeitorias. Direcionou a seus colegas a seguinte pergunta: Quem dos vereadores da base tem coragem de denunciar o gestor? Entende que nenhum e lembrou o início de sua atuação parlamentar onde batia de frente com algumas situações, recebia aplausos dos colegas e quando na presença do gestor era criticado. Fez suas considerações sobre a política e pontuou ao final a importância de se acabar com o instituto da reeleição para todos os cargos. Adonaldo Bastos iniciou declarando que é gratificante discutir os problemas do município com os colegas. Disse que a chuva que cai vem proporcionar tranquilidade ao homem do campo e que o poder público deveria investir mais na zona rural com condições de garantir a permanência dos moradores, inclusive em água. Prestou seus sentimentos as famílias de Marcelo, Angélica e Chico Cândido. Na sequência abordou a problemática do município e declarou que estamos em uma época em que se preocupam com os que estão no parlamento e com

Flávia Jacobina  
Jonas R.S.

Flávia Jacobina



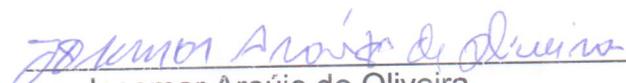
Estado do Piauí  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ**  
CNPJ: 23.624.604/0001-04

aqueles que querem estar. Que a população tem se queixado da ausência do prefeito no município e que muitas pessoas necessitam de uma palavra de apoio, de esperança e de conforto. Ato contínuo, entrou no mérito da construção do muro e disse que as críticas muitas vezes são feitas, mas não se busca saber como foi feito. Disse que a construção foi precedida de uma licitação cujo edital foi publicado no diário oficial dos municípios, da união e no site do TCE. Que as empresas estiveram a oportunidade de participarem. As emendas são destinadas para fins específicos e que está disposto a trazer o gestor e o presidente da comissão de licitação para falarem sobre o tema. Abordou a questão das obras iniciadas em outras gestões e paralisadas dizendo que isso decorre do fato de o dinheiro que foi disponibilizado para início das obras foi gasto sem que de fato se tenha iniciado. As em andamento disse que conversa sempre com o dono da empresa que aguarda liberações do governo federal. Disse que a sociedade não deve arcar com a irresponsabilidade de ninguém e que os gestores tem que ter um olhar para aquelas pessoas que mais necessitam. Que oposição seja feita com responsabilidade sem ferir a sociedade por desgostar do gestor. Disse que Curimatá esses três últimos anos tem sido outro e que mesmo com atrasos as pessoas querem permanecer trabalhando. Entendeu como uma irresponsabilidade da gestão em deixar os alunos sem aulas e que foram credenciados pelo povo para cobrar. Se comprometeu em conjunto com a bancada de trazerem na sexta após visita de sétimo dia de Chico Cândido o prefeito e presidente se assim o quiserem. Em aparte o vereador Ivande disse que com dezoito anos de experiência com venda de material de construção sabe que aquele valor não foi gasto e que o montante era suficiente para murar duas ou três UBS. E dirigindo a colega parlamentar Luziene que a mesma crítica que faz sendo oposição a faria na situação e que não seria papel somente da oposição questionar os atos de gestão e que inclusive a mesma foi eleita por ela. Houve um momento de tensão em prol de defesas de pontos de vistas e a parlamentar disse que em nenhuma ocasião disse que o papel de reivindicar é de competência da oposição e que sempre tem colocado que o papel de fiscalização é de todos. Que não defende o errado e aquilo da gestão que tiver correto tem sua defesa e o errado não e na bate palmas para isso. E que no tocante a pagamento todos sabem que a partir de setembro há uma queda e que se olharem os municípios vizinhos todos passam pela mesma situação. Adonaldo declarou que é testemunha das cobranças a administração feita pela parlamentar. Encerrado o debate a palavra foi usada pelo presidente Josemar que assim se pronunciou: Cumprimentou aos presentes. Apresentou



Estado do Piauí  
CÂMARA MUNICIPAL DE CURIMATÁ  
CNPJ: 23.624.604/0001-04

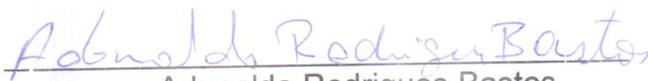
seus sentimentos as famílias enlutadas de Chico Cândido, Marcelo, Angélica. Nas demandas levantadas parabenizou a postura do vereador Tiago pela postura. Entende que a educação municipal é um fracasso e tentar defender é incoerente. O transporte escolar só quebrando, sem garantir o transporte dos alunos quando quebrado. Que já se buscou o Ministério Público, mas a forma de trabalho é lenta. Que a decisão quanto a isso caberá ao povo. Entende ser natural emenda para festa, mas que a mesma poderia ser melhor aplicada. Tem ouvido muitas defesas e críticas, mas que reforçou que no evento não houve uma água, refrigerante ou bolo oferecido ao povo. Encerrada sua fala e não havendo mais nada a se tratar foi encerrada esta sessão e lavrada a respectiva ata que após lida e aprovada vai devidamente assinada. Curimatá (PI), 18 de novembro de 2019.

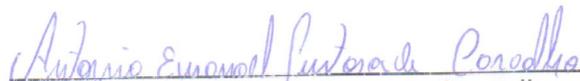
  
Josemar Araújo de Oliveira  
PRESIDENTE

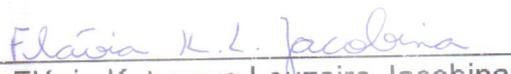
**FALTOU**

Benedito Vogado Guerra  
VICE-PRESIDENTE

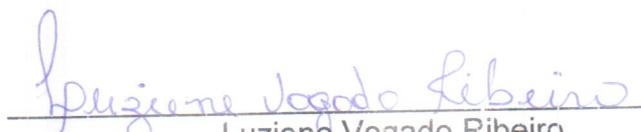
  
Jonas Ribeiro dos Santos  
SECRETÁRIO

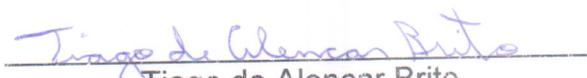
  
Adonaldo Rodrigues Bastos  
VEREADOR

  
Antônio Emanuel Lustosa de Carvalho  
VEREADOR

  
Flávia Katyanya Louzeiro Jacobina  
VEREADORA

  
Ivande Lustosa Medeiros  
VEREADOR

  
Luziene Vogado Ribeiro  
VEREADORA

  
Tiago de Alencar Brito  
VEREADOR